

Protestos contra a política de imigração de Biden e o tratamento dos haitianos

Via [Europe Solidaire](#)

Fotografias e vídeos de agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA usando seus cavalos e o que parecia ser chicotes contra imigrantes haitianos na fronteira EUA-México levaram na semana passada à indignação, condenação generalizada e a protestos contra o Presidente Joseph Biden, inclusive de líderes de seu próprio Partido Democrata que acusam a administração de políticas desumanas e racistas.

Já haviam havido protestos contra a manutenção de Biden em vigor de uma Regra 42 da era Trump que usava a COVID como desculpa para negar a entrada aos requerentes de asilo, mas as cenas de migrantes negros mantidos em condições caóticas, perigosas e imundas em Del Rio, Texas, e depois de agentes da Patrulha de Fronteira montando seus cavalos nos migrantes, suas rédeas parecendo chicotes, provocaram indignação. O chicote é um símbolo americano da escravidão na qual os negros americanos já foram mantidos.

A situação dos migrantes haitianos é extraordinária. O Haiti, já a nação mais pobre do Hemisfério Ocidental, sofreu recentemente o assassinato de seu presidente, uma poderosa tempestade tropical que deixou um rastro de destruição, e um terremoto de 7,2 graus de magnitude que se somou ao desastre. Milhares de pessoas procuraram refúgio em outros países. No entanto, os Estados Unidos, violando suas próprias leis e acordos internacionais sobre asilo, usaram a Regra 42 do ex-presidente Donald Trump para excluir os haitianos por causa da crise da COVID nos Estados Unidos e depois os deportaram de volta para o Haiti, onde a COVID é galopante e a taxa de

vacinação é baixa.

Na semana passada, de repente, 15.000 haitianos apareceram nas cidades irmãs de Ciudad Acuña, Coahuila, México e Del Rio, Texas. Vivendo em condições esquálidas sob uma ponte rodoviária no México, os haitianos tentaram atravessar para os Estados Unidos, onde agentes da Patrulha de Fronteira os pararam.

O posterior tratamento dos haitianos pela administração Biden em Del Rio parece ser arbitrário. Milhares foram colocados em aviões e voaram de volta ao Haiti, milhares foram admitidos temporariamente nos Estados Unidos, e outros permanecem no México.

Biden concorreu à presidência como candidato da comunidade negra e como proponente da reforma da imigração. O fato de os haitianos serem migrantes negros, não latinos, mudou o debate nacional e dividiu o partido de Biden.

O líder da maioria do Senado Charles Schumer declarou: “Insto o Presidente Biden e o Secretário Mayorkas a porem um fim imediato a estas expulsões e a porem fim a esta política do Título 42 em nossa fronteira sul. Não podemos continuar com estas odiosas e xenófobas políticas Trump que desconsideram nossas leis de refugiados”. Devemos permitir que os requerentes de asilo apresentem seus pedidos em nossos portos de entrada e tenham acesso ao devido processo”. Um Tribunal Federal dos EUA declarou, de fato, a regra 42 ilegal mais ou menos ao mesmo tempo.

O Caucus de Congressistas Negros reuniu-se com funcionários da Casa Branca para expressar sua preocupação. A representante Barbara Lee, uma democrata da Califórnia, apelou à administração para parar os vôos de deportação para o Haiti.

Derrick Johnson, presidente da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor, a histórica organização negra, emitiu uma declaração dizendo: “Esta crueldade é totalmente

repugnante". Os eventos que aconteceram hoje são muito familiares àqueles que conhecem a história feia dos Estados Unidos. As ações que testemunhamos hoje foram desumanas durante a última administração, e esse sentimento permanece. Nenhuma pessoa que foge da pobreza e da fome deve ser tratada desta maneira flagrante. Por muito tempo, a comunidade haitiana sofreu maus-tratos às mãos de nossa nação".

Além dos políticos e organizações de direitos humanos, centenas de americanos protestaram contra o tratamento dos haitianos em manifestações em São Francisco, Houston, Boston, Miami e outras cidades.

As propostas do Partido Democrata para a reforma da imigração estão paradas no Congresso e não são passíveis de aprovação. Os socialistas democráticos da América e outros da extrema esquerda pedem a abolição da polícia de imigração e a abertura da fronteira, embora tais exigências tenham pouco apoio.